



ALFABETIZAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DO PraLEE PARA ATENDIMENTO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4 (ODS 4) DA AGENDA 2030

Antonia Máira Emelly Cabral da Silva Vieira ¹
Thalita Juliana de Freitas Meneses²
Wladimir Geovanne dos Santos Duarte³

RESUMO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, instituída em 2015, apresenta 17 objetivos e 169 metas globais, entre os quais a educação ocupa papel central, sendo contemplada especificamente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), “Educação de Qualidade”. Posto isto, este artigo traz uma análise das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão Práticas de Leitura e Escrita na Escola (PraLEE), voltado à promoção da alfabetização de crianças, com foco no atendimento às metas 4.1, 4.2 e 4.6 do ODS 4. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória (Gil, 2008), e fundamenta-se na análise criteriosa de documentos e registros das atividades realizadas, apresentando um panorama das práticas extensionistas. Os resultados evidenciaram as contribuições e impactos das ações extensionistas do projeto para a promoção da alfabetização de crianças, especialmente por meio de contação de histórias e de circuitos de alfabetização, ambas as atividades realizadas em escolas públicas do município de Mossoró/RN. Observou-se também o incentivo dos estudantes universitários à produção acadêmica, com publicações de artigos, pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), monografias e dissertações. Além disso, as ações do projeto reverberam diretamente na formação inicial e continuada de

1 Professora na Faculdade de Educação na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Doutora em educação. E-mail: antoniamaira@uern.br.

2 Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: thalitajulianas@gmail.com.

3 Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: wladimir20231000747@alu.uern.br.

professores, fortalecendo o vínculo entre universidade e educação básica. Assim, conclui-se que o PraLEE se configura como uma iniciativa extensionista significativa, reconhecida pelo Selo ODS Educação em 2024, reafirmando seu compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada aos princípios da Agenda 2030.

Palavras-chave: Qualidade da educação; leitura e escrita; jogos; extensão universitária.

LITERACY AND UNIVERSITY OUTREACH: PraLEE'S CONTRIBUTIONS TO MEETING THE 2030 AGENDA'S SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOAL 4 (SDG 4)

ABSTRACT

The 2030 Agenda for Sustainable Development (SDG) was established in 2015, with 17 goals and 169 global targets for sustainable development. In this context, education plays a central role and is specifically addressed in SDG 4 "Quality education." Based on this, the article at hand aims to analyze the actions developed within the scope of the Reading and Writing Practices at School-PraLEE extension project aimed at promoting children's literacy, with a focus on meeting SDG 4, targets 4.1, 4.2 and 4.6 of the 2030 Agenda. The research adopts a qualitative, descriptive and exploratory approach (Gil, 2008). In order to collect construct the data, the actions developed were carefully analyzed based on the documents and records of the actions undertaken by the project, presenting an overview of the extension practices. The results show the contributions and impacts of the project's extension activities in promoting children's literacy, with a focus on meeting the SDG 4 objective. Among these actions, the following stand out: storytelling activities and literacy circuits, both activities carried out in public schools in the municipality of Mossoró/RN. Another impact is the incentive to academic production, resulting in the publication of articles, research under the Institutional Scientific Initiation Scholarship Program (PIBIC), monographs and dissertations. In addition, the activities have a direct impact on initial and continuing teacher training, strengthening the link between universities and basic education.

Key words: quality of education; reading and writing; games.

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável foi instituída em

25 de setembro de 2015, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas globais para alcançar três propósitos centrais: erradicar a pobreza extrema; combater a desigualdade e a injustiça; conter as mudanças climáticas. Instituída como um plano de ação, a Agenda 2030 propõe uma transformação global baseada na sustentabilidade social, econômica e ambiental, orientando políticas públicas, iniciativas privadas e ações da sociedade civil em níveis local, nacional e internacional.

Nesse contexto, a educação ocupa papel central, sendo contemplada de forma específica no ODS 4 “Educação de qualidade”, que busca assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A implementação da Agenda 2030 depende de ações integradas e multissetoriais, nas quais instituições de ensino, por meio de projetos de extensão, pesquisa e ensino, assumem papel estratégico na mobilização social e no alcance das metas estabelecidas.

Com essa prerrogativa, o Projeto de Extensão Práticas de Leitura e Escrita-(PraLEE), vinculado à Faculdade de Educação (FE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), vem desenvolvendo atividades com objetivo de contribuir para o processo de alfabetização e letramento de crianças e jovens da rede pública de ensino de Mossoró-RN. As ações buscam promover habilidades de leitura e escrita, além de oferecer formação continuada aos docentes e aos futuros professores nas áreas de alfabetização.

Os desafios da alfabetização no Brasil evidenciam a relevância de iniciativas como essa. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados pela Organização não Governamental (ONG) “Todos pela Educação” (Alfabetização [...], 2022), em 2021, 40,8% das crianças entre 6 e 7 anos ainda não haviam sido alfabetizadas. No Rio Grande do Norte, pesquisa divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2024, revelou que apenas 37% das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental estavam alfabetizadas, índice bem abaixo da média nacional, de 56%. Esse panorama reforça que o compromisso com a alfabetização deve ser coletivo e que a universidade, por meio de projetos de extensão, pode colaborar significativamente para o processo de alfabetização das crianças, auxiliando-as no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e mitigando as consequências do distanciamento social e das aulas remotas no período da pandemia de Covid-19 (Uern, 2025).

A fim de perceber o real impacto da universidade para a superação desse cenário educacional, buscou-se analisar as ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão PraLEE, que, em 2024, recebeu o Selo ODS Educação. Essa conquista simboliza o seu alinhamento com os princípios e metas da Agenda 2030, em especial com o ODS 4, reforçando o compromisso

institucional com uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora, com foco na alfabetização de crianças. Sendo assim, busca-se com esse artigo responder a seguinte pergunta: De que forma as ações do projeto de extensão PraLEE contribuem para a alfabetização das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e como essas práticas se alinham às metas do ODS 4 da Agenda 2030?

A análise foi direcionada para as estratégias pedagógicas adotadas no projeto em contribuição à alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, especialmente em colaboração com escolas públicas, e para o modo como essas ações se alinham às metas específicas do ODS 4, em especial às metas 4.1, 4.2 e 4.6. Assim, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória (Gil, 2008), desenvolvida por meio de análise documental, utilizando materiais como: relatórios do projeto, planos de ação, registros de atividades, dentre outros.

O artigo está organizado em cinco seções, incluindo esta introdução, onde foram apresentados os objetivos da pesquisa, a metodologia e os apontamentos sobre o projeto PraLEE e seu alinhamento ao ODS 4 “Educação de qualidade”, especificamente no que tange as metas 4.1, 4.2 e 4.6. Na segunda seção são descritos os aspectos metodológicos da pesquisa, detalhando o percurso investigativo e os procedimentos para construção e análise dos dados. Na terceira seção, discute-se de forma breve sobre a Agenda 2030, seus objetivos e, mais especificamente, a respeito do papel da alfabetização no contexto do ODS 4. Na quarta seção, apresenta-se as ações desenvolvidas pelo PraLEE, seus impactos e suas contribuições para a promoção da alfabetização em articulação com as metas do ODS 4. Por fim, na quinta seção, expõe-se as considerações finais, destacando os avanços, desafios e potencialidades do projeto no fortalecimento da educação de qualidade na escola pública por meio da alfabetização.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada é de natureza descritiva e exploratória (Gil, 2008). No contexto da produção de dados, a abordagem qualitativa foi a escolhida, pois permite uma visão mais aprofundada dos processos, significados e resultados das práticas extensionistas.

A investigação assume caráter exploratório por buscar maior familiaridade com o objeto de estudo e uma visão geral sobre o fenômeno analisado (Gil, 2008). Ao mesmo tempo, trata-se de uma pesquisa descritiva, por analisar de forma criteriosa as ações desenvolvidas pelo projeto PraLEE, a partir da análise de documentos e registros, apresentando um panorama das práticas extensionistas. De forma geral, o caráter descritivo e exploratório se justifica pelo interesse em identificar, descrever e compreender as

ações empreendidas pelo projeto, todavia sem a pretensão de realizar levantamento estatístico, mas sim de analisar a experiência em questão, buscando avaliar sua eficácia e procurando compreender as contribuições e possíveis impactos no alcance do ODS 4 da Agenda 2030, especificamente as metas 4.1, 4.2 e 4.6.

Para contextualização teórica, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros que abordam a extensão e suas contribuições sociais, o processo de alfabetização e os ODS, especificamente o ODS 4 - Educação de qualidade, e suas metas 4.1, 4.2 e 4.6. Nesse escopo, destacam-se as seguintes obras: Severino (2013) Soares (2016, 2020), Ferreira (1999, 1996), Freire (1996, 2021) e Amarilla (2013)

Os dados foram construídos a partir de análise documental, utilizando materiais como relatórios do projeto, planos de ação, registros de atividades, fotos, entre outros. A análise de dados seguiu princípios da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), com a identificação de categorias que possibilitaram compreender como as ações do projeto se articulam à promoção da alfabetização e ao compromisso com o ODS 4, destacando contribuições e impactos. A sistematização dos dados foi guiada por eixos temáticos previamente definidos, alinhados ao escopo da Agenda 2030 e aos objetivos do PraLEE.

3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O PAPEL DA EDUCAÇÃO E DA ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DO ODS 4

Em 2012, durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, na cúpula Rio +20, iniciou-se a elaboração de um conjunto de novas metas globais concernentes ao Desenvolvimento Sustentável. O processo durou três anos e envolveu governos, sociedade civil, comunidade científica e Nações Unidas, que uniram esforços para construir a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas (ONU, 2015).

Desde 2015, 193 países membros da Unesco, com o propósito de promover o Desenvolvimento Sustentável em equilíbrio com as dimensões econômica, social e ambiental, vêm se empenhando para cumprir os ODS. Desse conjunto de objetivos globais, destaca-se o ODS 4, que se concentra na área da educação, visando garantir um ensino de qualidade, inclusivo e equitativo, que possibilite aprendizagem por toda vida (ONU, 2015). No seu enunciado, o ODS 4 apresenta a preocupação em equilibrar dois princípios fundamentais para a educação: excelência e equidade. Isso evidencia o compromisso de uma educação de qualidade para todos e reforça a ideia de que não basta apenas oferecer acesso à escola, sendo necessário garantir que todos, independentemente de sua origem social, econômica, cultural

ou geográfica, tenham condições de aprender, desenvolver-se e participar plenamente da vida em sociedade.

Nessa perspectiva, a meta 4.1 da ODS 4 ressalta a importância da de garantir a conclusão dos ensinos primário e secundário a todos, com equidade e qualidade, considerando resultados de aprendizagem relevantes. No cenário brasileiro, esse desafio ainda é mais expressivo diante das desigualdades estruturais que comprometem a permanência e o sucesso escolar das crianças em situação de vulnerabilidade. O acesso à escola, por si só, não assegura a aprendizagem significativa, sobretudo quando se considera que o percurso educacional de qualidade depende de uma base sólida de alfabetização.

Partindo dessa premissa, Soares (2016) enfatiza que alfabetizar é muito mais do que ensinar a decodificar letras; trata-se de inserir a criança no universo da cultura escrita de forma crítica e socialmente situada. Assim, garantir o direito à alfabetização desde os primeiros anos da escolarização torna-se requisito para o cumprimento da meta 4.1, bem como para a efetivação do direito à educação de qualidade.

De forma complementar, a meta 4.2 aponta a importância da educação infantil no desenvolvimento das capacidades cognitivas, emocionais e sociais que preparam a criança para o ingresso e a permanência anos iniciais do ensino fundamental. O investimento na educação pré-escolar de qualidade previne defasagens futuras e representa um mecanismo de promoção da equidade, ao reduzir os efeitos das desigualdades de origem.

Converge com as metas mencionadas a concepção libertadora da educação elaborada por Freire (1996), sublinhando a relevância de uma prática pedagógica alinhada à realidade, com o desenvolvimento da autonomia desde a infância. Para o autor, educar é um ato político que exige o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, tornando a educação um processo emancipador e fundamental para a justiça social.

Já a meta 4.6 amplia o horizonte do direito à alfabetização ao incluir, além das crianças, os jovens e adultos, evidenciando que a aprendizagem da leitura, da escrita e dos conhecimentos matemáticos básicos deve ser um processo contínuo e inclusivo. O desafio da alfabetização de jovens e adultos ainda é um obstáculo considerável para o Brasil, sobretudo diante da persistência do analfabetismo funcional em amplas camadas da população.

Na esteira dessa discussão, Freire (2021) defende que a alfabetização de jovens e adultos deve partir da realidade vivida, respeitando suas experiências e conhecimentos prévios, além de ser orientada por um projeto pedagógico emancipador. Significa que, tanto na infância quanto na juventude ou na fase adulta, a alfabetização precisa ser compreendida como um direito fundamental, capaz de garantir participação crítica e ativa na sociedade.

3.1 Extensão e alfabetização: o PraLEE no contexto do ODS 4

A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, ao promover o diálogo entre a universidade e a sociedade. Por meio dela, é possível articular o conhecimento científico às demandas sociais, fortalecendo a formação de estudantes mediante a vivência prática de problemas reais.

Nesse sentido, os projetos de extensão desempenham papel decisivo na consolidação da universidade como instituição promotora de transformação social, ao possibilitar a articulação entre saber acadêmico e vivências comunitárias. Tais iniciativas contribuem para uma formação mais integral dos estudantes, permitindo que os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula sejam confrontados com as realidades dos diferentes contextos sociais. Trata-se, portanto, de um processo formativo que favorece a construção de uma consciência crítica e ética, fundamentada nos desafios contemporâneos da sociedade.

De acordo com Severino (2013, p. 36), “a extensão deve expressar a gênese de propostas de reconstrução social, buscando e sugerindo caminhos de transformação para a sociedade”. Diante disso, é necessário que as ações extensionistas sejam planejadas e realizadas respeitando os valores culturais, sociais e históricos das comunidades envolvidas, pois o reconhecimento dessas singularidades contribui para o desenvolvimento social. Nesse formato, a atividade extensionista aproxima a universidade da realidade vivida, articulando ensino, pesquisa e extensão - o tripé da universidade -, e promovendo uma formação significativa, humana e ética, orientada pelas demandas do exercício docente.

Com base nessa perspectiva, o PraLEE tem buscado desenvolver ações que dialogam diretamente com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4, promovendo, assim, práticas voltadas à alfabetização e ao letramento de crianças e jovens da rede pública de ensino de Mossoró-RN.

O projeto também está direcionado para o desenvolvimento de atividades formativas junto a professores em exercício e licenciandos em formação, atuando na superação de desigualdades educacionais e fortalecendo a qualidade do processo pedagógico, especialmente nos anos iniciais da educação básica. Nesse contexto, o PraLEE materializa o princípio de que uma educação de qualidade deve ser construída com base na articulação entre universidade, escola e comunidade, contribuindo para a efetivação dos direitos de aprendizagem assegurados pelo ODS 4, em especial nas metas 4.1, 4.2 e 4.6.

A concepção de alfabetização que orienta as ações do PraLEE ultrapassa a visão meramente instrumental da aprendizagem da leitura e da escrita. As

práticas desenvolvidas - como contação de histórias, circuitos de alfabetização e criação de jogos - são concebidas como estratégias que integram a criança a um processo mais amplo de inserção no universo letrado, respeitando seus tempos, contextos socioculturais e modos de aprender.

Nessa perspectiva, a alfabetização não se restringe ao reconhecimento de letras ou à codificação e decodificação de palavras, mas implica a construção de sentidos e o desenvolvimento da linguagem como forma de expressão e participação social. Em complemento, Soares (2020) afirma que a alfabetização consiste na apropriação de uma tecnologia específica - a escrita -, requerendo domínio e compreensão de sua função social. Além disso, a autora diz que a alfabetização é um

[...] processo de apropriação -tecnologia da escrita-, isto é, do conjunto de técnicas - procedimentos, habilidades - necessárias para a prática da leitura e escrita: domínio da representação que é a escrita alfabética e das normas ortográficas (Soares, 2020, p. 27).

Entende-se, então, que a alfabetização constitui um processo enraizado nas práticas sociais e culturais às quais a criança está exposta desde os primeiros anos de vida. Assim, longe de ser uma mera assimilação mecânica de códigos linguísticos, a aprendizagem da leitura e da escrita ocorre por meio da interação ativa da criança com o ambiente, com os textos e com as situações comunicativas do cotidiano. Nesse sentido, Ferreiro (1996, p. 24) ressalta que “[...] o desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social. Mas as práticas sociais, assim como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças”.

Diante das observações dos autores, observa-se, portanto, que a criança constrói saberes a partir de inferências, hipóteses e interpretações, em um processo contínuo de reconstrução simbólica. A exposição a materiais escritos, jogos educativos, narrativas orais e práticas lúdicas estimula a construção do conhecimento sobre a linguagem escrita antes mesmo da escolarização formal (Ferreiro, 1999), o que reforça a importância de ambientes ricos em eventos de letramento, como os promovidos pelo PraLEE.

A partir do desenvolvimento de ações voltadas à formação de professores, à construção de jogos, à contação de história e à inserção de crianças em práticas de letramentos, o PraLEE assume, pois, um trabalho no enfrentamento das desigualdades educacionais e na promoção do direito à alfabetização desde a infância. Além disso, ao integrar teoria e prática, respeitar os saberes locais e fomentar o protagonismo docente e discente, o projeto contribui para o avanço individual das crianças no domínio da leitura e da escrita, assim como para o fortalecimento de uma educação transformadora, comprometida com a justiça social e com os princípios da Agenda 2030.

4 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO PraLEE: IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O ODS 4, que trata da garantia de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, materializa-se nas práticas do projeto PraLEE, cuja proposta é interdisciplinar e colaborativa, com o objetivo de transformar os espaços escolares e universitários em territórios de aprendizado mútuo e de proporcionar experiências significativas para todos que vivenciam as ações realizadas.

Atualmente em sua 6ª edição, o projeto tem desenvolvido diversas atividades de relevância para formação de leitores, alfabetização de crianças, bem como para formação de professores alfabetizadores. Entre essas iniciativas, destaca-se a contação de histórias com ênfase na literatura infantil, realizada em escolas públicas do município de Mossoró/RN. As histórias são cuidadosamente escolhidas e, quando necessário, adaptadas para o público infantil, promovendo não apenas momentos narrativos, mas também a imersão no universo da leitura literária. Essa prática incentiva o hábito da leitura e amplia o repertório cultural das crianças.

Amarilla (2013) argumenta que inserir a narrativa literária no ambiente escolar, por meio do professor que assume o papel de leitor-contador de histórias, transforma as experiências educativas vividas pelas crianças. A autora acredita que o contato com textos cuidadosamente selecionados promove uma relação significativa com a linguagem, impactando aspectos emocionais, sociais, afetivos e linguísticos. Essa prática rompe com a ideia de que o desenvolvimento infantil depende exclusivamente da maturação interna da criança e mostra que o convívio com a literatura “[...] promove, antecipa e consolida seu crescimento, principalmente no aprendizado da oralidade significativa e na potencialização do ouvido como estrutura pensante” (Amarilla, 2013, p. 37).

Ao trazer à tona o valor simbólico da palavra e uma diversidade de acervos a serem trabalhados por meio da contação de histórias o PraLEE se torna, pois, instrumento potente para despertar o interesse dos pequenos pela leitura e estimular o imaginário social. Outro destaque, no que tange às atividades desenvolvidas pelo projeto, são os circuitos de alfabetização, que consistem em atividades lúdicas que conduzem as crianças a diferentes experiências com jogos pedagógicos, desafios linguísticos e estímulos à produção escrita. Essas práticas visam desenvolver habilidades de leitura e escrita de maneira contextualizada, significativa e prazerosa. Ao articular práticas de alfabetização e letramento, os circuitos vão além da mera decodificação das letras, promovendo o uso social da língua escrita desde os primeiros anos escolares.

Essa abordagem respeita os diferentes tipos de aprendizagem e

estimula o envolvimento afetivo e cognitivo dos alunos com os textos e com a cultura escrita. Desse modo, o PraLEE contribui diretamente para o alcance das metas 4.1, 4.2 e 4.6 do ODS 4, garantindo oportunidades de aprendizagem equitativas e eficazes, além de promover o direito à alfabetização e à aprendizagem com qualidade desde a infância.

As ações do projeto também priorizam a formação docente, eixo fundamental para a garantia de uma educação de qualidade. Por meio de oficinas de construção de materiais didáticos e de recursos para contação de histórias, o PraLEE estimula a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos licenciandos. Essas oficinas produzem recursos concretos para o cotidiano escolar e fomentam o debate sobre as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados no processo de alfabetização.

Outro ponto de impacto é o incentivo à produção acadêmica. O PraLEE tem sido ponto de partida para pesquisas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em formato de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Tais investigações abordam temas como: representações sociais de professoras sobre a profissão; uso de jogos na alfabetização; práticas pedagógicas com literatura afro-brasileira, entre outros. A partir desse diálogo entre teoria e prática, o PraLEE fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, diretriz essencial da universidade pública.

As experiências extensionistas também se reverberam na formação dos licenciandos, que vivenciam, na prática, os desafios e as potências da docência. Participar das ações do PraLEE significa, para eles, experimentar a escola pública em sua complexidade, construindo uma visão mais humana e crítica do ato de ensinar. Muitos licenciandos transformam essas vivências em pesquisas e projetos futuros, demonstrando o impacto formativo do projeto na constituição de professores comprometidos com uma educação transformadora e de qualidade, principalmente para alfabetização das crianças, jovens e adultos.

Conforme demonstrado ao longo desse estudo, todas as iniciativas do projeto analisado refletem, em prática, os princípios da Agenda 2030, principalmente ao considerar que o ODS 4 só será plenamente atingido com ações que ultrapassem os muros da universidade. O PraLEE mostra, pois, que é possível construir uma extensão universitária viva, atenta à infância, respeitosa dos saberes locais e sensível às práticas sociais que marcam o chão da escola pública.

Ao integrar formação docente, elaboração de materiais didáticos, vivências escolares e produção de conhecimento, o PraLEE mostra como a universidade, ao desenvolver projetos de extensão, pode ser parceira da escola na superação dos desafios educacionais. Seus impactos se fazem visíveis nos olhos atentos das crianças, nas práticas ressignificadas dos

professores e na formação dos futuros docentes que participam do projeto. Assim, o PraLEE não apenas contribui para o alcance das metas do ODS 4, como também consolida uma proposta educativa comprometida com a equidade, a qualidade do ensino e a promoção de aprendizagens significativas para todos os sujeitos envolvidos no processo formativo.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa apresentada demonstra que as ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão PraLEE estão alinhadas com o objetivo ODS 4 e as metas 4.1, 4.2 e 4.6, da Agenda 2030, especificamente no que se refere à promoção da alfabetização de crianças. Conforme apresentado ao longo da investigação, a extensão universitária, ao promover o diálogo entre a universidade e a sociedade, desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes e no fortalecimento de práticas com impacto social, sobretudo na formação de professores alfabetizadores, na formação de leitores e no aprimoramento das práticas de alfabetização.

Entre as principais contribuições e impactos do PraLEE destacam-se: a contação de histórias com ênfase na literatura infantil; e os circuitos de alfabetização, ambas as atividades realizadas em escolas públicas do município de Mossoró-RN. Soma-se a esses o incentivo à produção acadêmica, que tem resultado em publicações de artigos, pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), monografias e dissertações. As atividades também reverberam diretamente na formação inicial e continuada de professores, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Tais iniciativas garantem oportunidades de aprendizagem equitativas e de qualidade, promovendo o direito à alfabetização desde a primeira infância. De forma colaborativa, a universidade contribui com a educação básica, assumindo o compromisso de articular atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O reconhecimento do PraLEE pelo Selo ODS Educação, em 2024, reafirma seu alinhamento aos compromissos globais da Agenda 2030. Mais do que um símbolo institucional, o selo comprova que as práticas desenvolvidas repercutem diretamente na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e alfabetizada. Conclui-se, portanto, que o projeto se configura como uma ação extensionista significativa no fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade, contribuindo com a alfabetização de crianças, sobretudo na escola pública. Para ampliar ainda mais os impactos do projeto, planeja-se expandir suas atividades com foco na Agenda 2030, especialmente no âmbito do ODS 4. Assim, propõe-se a continuidade de ações formativas, com avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados das ações referentes à alfabetização e o

fortalecimento do vínculo entre universidade, escola e comunidade. Dessa forma, reconhece-se o compromisso do projeto com uma educação de qualidade e inclusiva, favorecendo o papel da universidade como agente de mudança social e garantindo o direito à alfabetização para todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

ALFABETIZAÇÃO: Recomendações de políticas de alfabetização para os governos federal e estaduais. **Todos pela Educação**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/10/educacao-ja-2022-alfabetizacao.pdf>. Acesso em: 26 de jun.2025.

AMARILHA, Marly. **Alice que não foi ao país das maravilhas**: educar para ler ficção na escola. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. 152 p.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emilia. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformar nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: texto integral traduzido. Tradução: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030. [S. l.]: GT Agenda 2030, 2015. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2015/08/odstraduzidos.pdf>. Acesso em: 26 de jun.2025.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de Extensão Práticas de Leitura e Escrita na Escola - PraLEE**. 6. ed. Mossoró, RN: UERN, 2025. Projeto de extensão.